

(Trascrizione)

Rocca di Papa, 28 de Março de 1979

## Palavra de Vida

**“Assim brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus.” (Mt 5,16)**

Se você é cristão, tem uma função a desempenhar em relação aos outros homens, àqueles que não conhecem Deus. O cristão não pode fugir do mundo, esconder-se ou considerar a religião um assunto privado. Ele vive no mundo porque tem uma responsabilidade, uma missão diante de todos os homens: ser a luz que ilumina.

Também você tem esta função e se não fizer assim, a sua inutilidade é como aquela do sal, que perdeu o seu sabor, ou como aquela da luz, que se tornou sombra.

**“Assim brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus.”**

A luz se manifesta nas “boas obras”. Ela brilha através das boas obras praticadas pelos cristãos.

Você me dirá: não só os cristãos praticam boas obras. Muita gente colabora com o progresso, constrói casas, promove a justiça...

Tem razão. Inclusive o cristão faz, e deve fazer, tudo isso, mas não é unicamente esta a sua função específica. Ele deve realizar boas obras com um espírito novo, aquele espírito que faz com que não seja mais ele a viver, mas Cristo nele.

Com efeito, o evangelista Mateus não se refere apenas a atos de caridade isolados (como visitar os presos, vestir os nus ou cumprir todas as outras obras de misericórdia, atualizadas de acordo com as exigências de hoje), mas refere-se à adesão total do cristão à vontade de Deus, de modo a fazer de toda a sua vida uma boa obra.

Se o cristão age assim, ele é “transparente” e os elogios que receber por suas ações não serão atribuídos a ele, mas a Cristo nele; assim Deus se fará presente no mundo por meio dele. A tarefa do cristão, portanto, é deixar transparecer essa luz que habita nele, é ser o “sinal” da presença de Deus entre os homens.

**“Assim brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus.”**

Se a boa obra de cada pessoa que tem fé apresenta essa característica, também a comunidade cristã no meio do mundo deve ter a mesma função específica: revelar por meio de sua vida a presença de Deus, que se manifesta onde dois ou três estão unidos no seu nome, presença que foi prometida à Igreja até o final dos tempos.

A Igreja Primitiva dava grande destaque a essas palavras de Jesus. Principalmente nos momentos difíceis, quando os cristãos eram caluniados, ela os exortava a não reagir com a violência. O comportamento deles deveria ser a melhor contestação contra as acusações que lhes eram dirigidas.

Lê-se na carta a Tito: “Exorta também os jovens a serem ponderados. Em tudo, mostra-te modelo de bom comportamento, pela integridade na doutrina, linguagem sadia e irrepreensível, para que os nossos adversários, não tendo nada a falar de nós, sejam confundidos” (Tt 2,6-8).

**“Assim brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus.”**

Também nos dias de hoje, a vida cristã colocada em prática é a luz para levar os homens a Deus.

Vou contar-lhe um pequeno episódio.

Antonietta era uma jovem da Sardenha, Itália, que vivia na França por motivos de trabalho. Trabalhava num escritório onde muitos não queriam nada com o trabalho. Ela é cristã e reconhece em cada próximo Jesus a ser servido, por isso ajudava a todos e se mantinha sempre calma e sorridente. Era comum que alguém se irritasse, levantasse a voz e descarregasse tudo nela, debochando: “Já que você tem vontade de trabalhar, tome, digite também o meu trabalho!”.

Ela não reclamava e trabalhava o dobro. Sabia que não eram maus; provavelmente cada um tinha os seus problemas.

Um dia os outros funcionários estavam ausentes e o chefe lhe perguntou: “Agora você vai me dizer como faz para nunca perder a paciência e manter sempre esse sorriso”. Ela tentou se esquivar dizendo: “Procuro manter a calma e ver o lado bom das coisas”.

O chefe, batendo com força na mesa, exclamou: “De jeito nenhum! Isso certamente tem a ver com Deus; de outra forma, seria impossível! E pensar que eu não acreditava em Deus!”.

Alguns dias depois, Antonietta foi chamada à diretoria, onde lhe comunicaram que ela seria transferida para outro escritório e o diretor disse: “para que você possa transformá-lo tal como transformou o atual”.

**“Assim brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus.”**

**Chiara Lubich**

Esta Palavra de Vida foi publicada originalmente em agosto de 1979.